



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

#### **REQUERIMENTO Nº DE 2015** **(Dos Senhores Wadson Ribeiro e Chico Lopes)**

Requer a realização de Audiência Pública para debater a situação do Sahara Ocidental e o reconhecimento da República Árabe Saharaui Democrática pelo governo brasileiro.

Senhora Presidente,

Requeiro nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de uma Audiência Pública desta Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, para debater a situação do Sahara Ocidental e o reconhecimento da República Árabe Saharaui Democrática pelo governo brasileiro.

A República Árabe Saharaui Democrática (antigo Sahara Espanhol e também conhecido como Sahara Ocidental) nasceu em 27 de fevereiro de 1976 em Bir Lehlu, na região de Saguia El Hamra, bem perto da fronteira com Mauritânia. Poucas horas antes, na capital, El Aaiún, o último representante da administração colonial tinha anunciado oficialmente o final da presença espanhola no território e, portanto, era necessário evitar que o vácuo jurídico deixado pela metrópole, fosse utilizado no plano internacional pelo expansionismo marroquino e mauritano. Naquela noite, perante um grande número de combatentes e dezenas de jornalistas, o secretário geral da Frente POLISARIO, El Uali Mustafa, proclamou o novo Estado.

Desde então, o governo da RASD dirige a luta do povo saharauí pela sua autodeterminação. A maior parte do território da RASD permanece ocupado pelo Reino do Marrocos. Apenas uma pequena parte, chamado territórios libertados, estão em poder do governo saharauí.

Não bastasse a ocupação e as constantes violações de direitos humanos, o Reino do Marrocos ergueu o muro da vergonha do Sahara Ocidental, com mais de dois mil quilômetros e que divide de norte a sul o território. O muro é vigiado por mais de 150 mil soldados marroquinos e tomado por uma infinidade de minas terrestres em toda sua extensão que, vez ou outra, provocam mortes entre os saharauís ou mesmo entre militantes internacionalistas que fazem periódicas marchas e manifestações no muro.

A RASD é reconhecida internacionalmente por 81 estados e mantém embaixadas em 13 deles, sendo membro da União Africana desde 1984, carecendo, no entanto, de representação na ONU. O primeiro estado que reconheceu a RASD foi Madagáscar em 28 de Fevereiro de 1976.



## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

### **Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional**

A República Árabe Saharaui Democrática está localizada na costa atlântica do noroeste africano na frente das ilhas Canárias. Sua superfície é de 286.000 km<sup>2</sup>. O território da RASD limita ao norte com Marrocos. No extremo nordeste está a fronteira com Argélia. No leste e pelo sul compartilha fronteira com Mauritânia. Sua capital é El Aaiún (hoje sob ocupação marroquina).

O território saharauí está dividido em duas grandes regiões: Saguia El Hamra no norte, e Rio de Oro no centro e sul. O relevo do Sahara Ocidental é predominantemente plano e vai se elevando gradativamente da costa para o interior, até atingir alturas de 500 metros. No nordeste se estende a Hamada, um planalto muito árido, onde a temperatura no verão pode atingir os 60 graus centígrados.

A população do Sahara Ocidental é de aproximadamente 500.000 habitantes de origem árabe, bereber e negro. Sua cultura é árabe, e suas línguas oficiais são o hassania (variante dialetal do árabe) e o espanhol. De fato, a República Saharaui é o único país árabe que tem o espanhol como segunda língua oficial.

Em seu território estão as maiores jazidas de fosfatos do mundo. Possui petróleo, gás, ferro, urânio, etc, e ao longo dos seus 1.062 km de costas, localiza-se uma das áreas de pesca mais ricas do planeta.

Parte da população saharauí vive em terras cedidas pela Argélia na região de Tindouf, na condição de refugiados, em acampamentos desprovidos de qualquer condição de dignidade, onde mais de 165 mil sarauís vivem em condições muito precárias, em condições climáticas extremas e uma economia que depende da ajuda humanitária internacional, a espera do retorno à sua terra natal. O governo da RASD conseguiu ao longo dos anos para oferecer a sua população no exílio para um padrão de vida decente, garantindo educação e atendimento gratuito e universal à saúde.

Sala das Comissões, em 06 de abril de 2015.

**Deputado WADSON RIBEIRO**  
PCdoB – MG

**Deputado CHICO LOPES**  
PCdoB – CE